

Avaliação de morbidades e sintomas de ansiedade em pacientes pós-COVID-19 atendidos em UBS do município de Mirassol.

Torralbo, E.K.¹, Aoude, C.L.¹, Menino, E.S.¹, Vatanabe, I.P.¹, Prado, F.C.R.¹.

¹Faculdade de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil

*edukto44@gmail.com

Palavras chaves: COVID-19, Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), saúde mental, avaliação física e mental dos pacientes infectados por COVID-19

Introdução

A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi responsável por uma pandemia global, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Além dos impactos imediatos da doença, como sintomas respiratórios e complicações pulmonares, há cada vez mais evidências de que a infecção pelo coronavírus pode desencadear comorbidades de longo prazo. Os principais sintomas relatados após a infecção pela COVID-19 incluem: fadiga, fraqueza, depressão, dificuldades para dormir, ansiedade, entre outros. Estudos têm mostrado que a ansiedade pode persistir mesmo após a recuperação da infecção por COVID-19¹⁻³. A preocupação com a possibilidade de reinfecção, os efeitos desconhecidos a longo prazo da doença e as restrições sociais impostas pela pandemia contribuem para a manutenção dos sintomas ansiosos. Além disso, as comorbidades físicas resultantes da infecção, como problemas respiratórios e fadiga, podem agravar os sintomas ansiosos¹⁻³. O objetivo desse trabalho, é avaliar as principais morbidades e sintomas de ansiedades relatados por indivíduos

atendidos em UBS do município de Mirassol em um período de até 2 anos após a infecção.

Metodologia

Neste trabalho, iremos explorar as principais morbidades relatadas em pacientes após a recuperação da COVID-19, com foco especial nos efeitos da saúde mental e física. Também abordaremos a relação entre a infecção pelo vírus e a ansiedade, uma das condições psicológicas mais comumente associadas a COVID-19 após a infecção. Trata-se de um estudo observacional transversal, desenvolvido com indivíduos adultos e idosos atendidos na UBS Renascença do município de Mirassol- SP. Um questionário estruturado foi elaborado e contém os principais sintomas após a infecção relatados na literatura. Além disso, foi utilizado o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), uma escala validada mundialmente para medir a gravidade dos sintomas de ansiedade. Os participantes do estudo foram selecionados de acordo com critérios de inclusão, como idade igual ou superior a 18 anos, diagnóstico positivo para COVID-19 dentro do período de até 2 anos após a infecção e

capacidade de compreensão e comunicação verbal. Todos os participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e concordaram em participar do estudo.

Resultados e Discussão

Foram avaliados até o presente momento 44 pacientes, destes 79,5% eram do sexo feminino e 20,5% do sexo masculino. A maioria dos indivíduos avaliados (68,2%) foram infectados apenas uma vez pelo SARS-Cov-2, em um período de 6 meses a 1 ano atrás. Além disso, 52,35% dos pacientes relatam ter os seus sintomas de ansiedade aumentados após serem infectados pelo vírus SARS-CoV-2, enquanto 47,7% apresenta-se com sintomas inalterados, e 52,3% atribuem esse aumento à infecção pelo vírus. Os sintomas mais relatados foram: dor de cabeça (65,9%) fraqueza (68%), fadiga (61%), dor articular (56,8%), sintomas pulmonares (53,4%), alteração de olfato e paladar (52,3%), depressão ansiedade e perda de cabelo (45,5%). Outros sintomas relatados foram: palpitações, taquicardia, tremores, insônia, perda de peso, perda de apetite, entre outros. Ademais, foi aplicado o Inventário de Beck, na qual auxiliou para direcionar os pacientes quanto ao nível de

ansiedade, dentre os quais 20,5% são pacientes com grau mínimo de ansiedade, 36,4% possuem ansiedade leve, 25% apresentaram ansiedade moderada e 20,5% apresentaram ansiedade grave.

Conclusão

O estudo foi capaz de evidenciar a necessidade de um olhar voltado a saúde mental e física dos pacientes pós-COVID-19, a fim de que se possa intervir nessas situações para melhorar a qualidade de vida do indivíduo e seu bem estar. Os resultados mostraram uma alta taxa de sintomas depressivos e ansiosos nos pacientes pós covid-19. Além disso, os indivíduos apresentaram uma alta incidência de diferentes morbidades após a infecção por COVID-19.

Referências

1. MACHADO, D.B et al. Covid-19 e saúde mental: potenciais impactos e estratégias de atenção psicossocial. Edufba 2020. Disponível em https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32942/10/vol2_c_ap10_COVID-19%20e%20a%20sa%C3%BAde%20mental.pdf
2. SILVA, H. G. N et al. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. J. nurs. health, 2020. Disponível em <https://www.mybib.com/pt/ferramentas/gerador-referencias-abnt>
3. MALLOY-DINIZ, L.F et al. Saúde mental na pandemia de Covid-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento. Debate em psiquiatria 2020. Disponível em <https://revistardp.org.br/revista/article/download/39/27/54>